

CINEMATECA JÚNIOR

CINEMA E HOLOCAUSTO

Para alunos do 3º Ciclo e Ensino Secundário Projeções em película

Programa disponível por marcação para grupos de mais de 20 alunos
Todos os dias às 10h30 ou 14h30

Marcação para o mail: cinemateca.junior@cinemateca.pt.

Preços: 1,10€ por aluno | entrada gratuita para professores e monitores

A II Guerra Mundial acresceu às atrocidades ditas normais em cenário de guerra o horror do Holocausto. A racionalidade científica aplicada à indústria da morte. O genocídio de um povo montado no coração da civilização ocidental e da cultura humanista obriga-nos a reflectir sobre a facilidade com que em determinadas circunstâncias históricas o homem reduz o *outro*, em crescendo de desumanização, à condição de “não cidadão”, de “sub-humano” e de “animal”. Feito este caminho, difícil é não violentar e no limite não matar. Nos dias de hoje, incertos e assustadores, importa que os jovens estudantes tenham presente as lições do passado e que resistam à tentação e à facilidade da “bestialização” do diferente. Os três filmes deste mini - ciclo são obras importantes da história do cinema e documentos essenciais para entender senão as causas pelo menos as consequências da desumanização, nas suas declinações de carrasco e de vítima.

NUIT ET BROUILLARD

Noite e Nevoeiro

de Alain Resnais

França, 1956 – 31 min legendado eletronicamente em português | M/12

Sobre NUIT ET BROUILLARD escreveu Edgardo Cozarinsky que era “o único filme justo sobre o grande horror do século XX: menos o extermínio de um povo do que o programa e administração postos em funcionamento para o executar. Também uma meditação sobre o esquecimento natural e o trabalho da memória”.



THE PIANIST

O Pianista

de Roman Polanski

com Adrien Brody, Thomas Kretschmann, Frank Finlay, Maureen Lipman, Emilia Fox

França/Polónia/Alemanha/Reino Unido, 2002 – 150 min / legendado em português | M/12

O músico judeu polaco Wladyslaw Szpilman escreveu as memórias da sua experiência de sobrevivência ao Holocausto nazi no imediato pós-guerra (a vivência no gueto de Varsóvia, o refúgio nas ruínas da cidade para fugir à deportação). É esta autobiografia que Polanski adapta inspirado pelas ligações à sua própria história pessoal, marcada pela fuga ao gueto de Cracóvia e à vida numa quinta polaca até ao final da II Guerra. Singular olhar sobre o Holocausto, O PIANISTA foi Palma de Ouro do Festival de Cannes em 2002.



PASASERKA

“A Passageira”

de Andrzej Munk

com Aleksandra Slaska, Anna Ciepielewska

Polónia, 1961 – 61 min / legendado em francês e eletronicamente em português | M/16

O último filme de Andrzej Munk, deixado incompleto devido à sua morte prematura num acidente, e concluído por Witold Lesiewicz: num navio, uma mulher que fora guarda no campo de concentração de Auschwitz pensa reconhecer numa passageira uma antiga prisioneira do campo. O seu passado ressurge e ela tenta justificar-se diante de si mesma. O filme é uma dura reflexão sobre a relação entre carrascos e vítimas e sobre as mentiras da memória. Para muitos, a grande obra-prima do cinema polaco.

